

Langoni destaca ponto positivo para o País

A troca de dívidas por ações constitui o único ponto positivo na crise do acerto externo do Brasil, mas seus benefícios ficariam sensivelmente reduzidos pela excessiva intervenção governamental no processo, afirmou o economista Carlos Langoni, diretor de estudos internacionais do Instituto Getúlio Vargas, em discurso feito na Conferência de Troca de Dívidas por Ações na Área de Euro-moedas, em Nova York, segundo a AP/Dow Jones.

Langoni afirmou que a única boa novidade na situação brasileira foi "a possibilidade de se obter o sinal verde para trocas de dívidas por ações".

Langoni disse que a cada

renegociação sucessiva dos pagamentos da dívida do Brasil, os prazos são prorrogados e os 'spreads' diminuídos, reduzindo assim o risco financeiro envolvido na troca de dívidas por interesses acionários no Brasil. Segundo ele, a conversão de dívidas em ações através de fundos mútuos é o caminho mais promissor proposto até agora. Ele acrescentou que essas trocas diversificariam automaticamente os riscos do investidor, expandindo ao mesmo tempo o mercado interno de capitais do Brasil.

Langoni culpou a interferência governamental na economia pelo desencadeamento da crise de dívida.